

## TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2023

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

VALOR: 12,0 Nota: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES:** Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

**QUESTÃO 01.** (ENEM) Nas práticas sociais, o modo como as pessoas se relacionam depende da imagem que um interlocutor faz do outro. Muitas vezes essa imagem sofre alteração no percurso da conversação em função de algum dado novo que se revela. A forma de linguagem utilizada acompanha essa mudança, como se nota no diálogo a seguir:

**Gerente** — Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

**Cliente** — Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

**Gerente** — Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

**Cliente** — Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

**Gerente** — Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004. Adaptado.

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente. Qual seria o motivo?

---



---



---

A página publicitária faz uso de elementos verbais e de elementos não verbais para a construção de sentido. Observe-a e responda às questões 02, 03 e 04.



Veja. 19 mar. 1997.

Para maior clareza, veja, abaixo, a legenda que atravessa a ilustração:

*Para nós é um zagueiro marcando o centroavante sob pressão.  
Umbro. A gente só pensa em futebol.*

**QUESTÃO 02.** O texto da propaganda contém uma interpretação surpreendente da foto reproduzida. Transcreva o trecho que ilustra isso.

---



---



---

**QUESTÃO 03.** Apesar de surpreendente, a versão dada à foto não é absurda, já que a correlação com o futebol serve de fundamento para cada um de seus itens. Identifique, na foto, os dados que permitem interpretar A MÃE COMO CENTROAVANTE.

---



---



---

**QUESTÃO 04.** O texto publicitário da Umbro deixa claro que a linguagem não copia, mas interpreta a realidade para, com a interpretação dada, atingir certos propósitos. Nesse caso, por se tratar de uma propaganda, a intenção é criar uma imagem positiva do anunciante e do produto anunciado. Que particularidades do texto analisado contribuem para criar essa imagem?

---

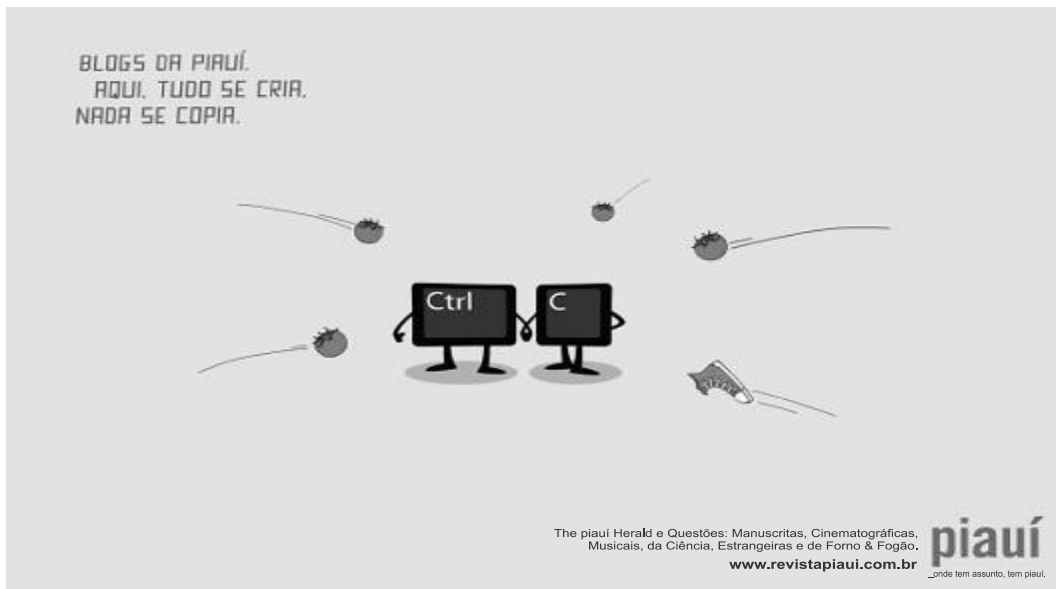


---



---

TEXTO PARA AS QUESTÕES 05 E 06  
(UFU 2015)



Disponível em: <<http://lojacomunicacao.com/#/piaui-blogs/>>. Acesso em: 7 fev. 2015.

**QUESTÃO 05.** O anúncio publicitário, produzido por uma revista para divulgar seus *blogs*, dialoga com outro texto. Considerando essa informação, indique que texto é esse e explique o processo de intertextualidade que se estabelece entre ele e o anúncio publicitário.

---



---



---



---

**QUESTÃO 06.** Explique de que maneira a linguagem não verbal do anúncio publicitário contribui com o diálogo estabelecido entre os dois textos.

---

---

---

---

**QUESTÃO 07.** O fragmento seguinte aborda transformações sociais e culturais da segunda metade do século XX, relacionando as à Pop Art (corrente artística surgida nesse período).

O século XX mudou drasticamente a maneira como o mundo funciona. A tecnologia nunca tinha avançado tão rápido, e as coisas pareciam cada vez mais imediatas. E foi aí que surgiram os meios de comunicação em massa, e desde então o mundo nunca mais foi o mesmo. Rádio, televisão, cinema. Tudo estava se popularizando, e as pessoas estavam gostando disso, principalmente as pessoas na ponta de cima do processo: os “patrões”. Depois da queda de poder da religião — anunciada por Nietzsche: “Deus está morto” — e da explosão capitalista, as mídias industriais chegaram na hora certa para transformar as nações em massas.

A arte já não importava mais. Agora o dinheiro tomava as rédeas da produção cultural. E, como toda produção capitalista, ela se fazia em molde, em grande escala, naquilo que Theodor Adorno chamou de Indústria Cultural.

[...]

No meio dessas rupturas culturais e desenvolvimento técnico surge, no final da década de 1950, o movimento artístico chamado Pop Art. Agora que as massas estavam sendo atingidas, que a arte virou produto e que a reprodutibilidade técnica aflorou, os artistas dessa época deram início a obras que refletiam, parodiavam e criticavam o cenário mundial.

[...]

Como tudo virou produto, nada mais era único e individual. A comida era a mesma. O refrigerante era sempre igual. A novela que eu assisto é a mesma que meu amigo de outro estado vê. A padronização se distribuía para as massas (consumidoras), e dessa fábrica nem os seres humanos foram poupados. Elvis Presley e Marilyn Monroe não eram indivíduos; eram bens de consumo. [...]

SOARES, Alan. Pop Art: a industrialização da arte. Medium, 21 jul. 2017. Disponível em: [https://medium.com/@alan\\_soares/pop-art-a-industrializa%C3%A7%C3%A3o-da-arte-22c267d63a3e](https://medium.com/@alan_soares/pop-art-a-industrializa%C3%A7%C3%A3o-da-arte-22c267d63a3e). Acesso em: 13 mar. 2020.

No primeiro parágrafo, afirma-se que “as mídias industriais chegaram na hora certa para transformar as nações em massas”. Com base no fragmento como um todo e em outros conhecimentos do seu repertório cultural, explique sucintamente essa transformação.

---

---

---

---

TEXTO PARA AS QUESTÕES 08 e 09.

(Unicamp 2023) O livro *Tarde* (1919), de Olavo Bilac, abriga um de seus sonetos mais conhecidos, “Língua Portuguesa”, transcrito a seguir. Décadas depois, Caetano Veloso evocou esse poema na canção “Língua”, da qual citamos, também abaixo, a primeira parte e o refrão:

### Língua Portuguesa

Última flor do Lácio, inculta e bela,  
És, a um tempo, esplendor e sepultura:  
Ouro nativo, que na ganga impura  
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,  
Tuba de alto clangor, lira singela,  
Que tens o trom e o silvo da procela,  
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma  
De virgens selvas e de oceano largo!  
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”  
E em que Camões chorou, no exílio amargo,  
O gênio sem ventura e amor sem brilho!

\* **ganga**: material sem valor comercial, misturado aos minérios que se buscam no processo de mineração.

\*\* **clangor**: som forte e agudo de alguns instrumentos de sopro.

\*\*\* **trom**: estrondo

\*\*\*\* **procela**: forte tempestade marítima

\*\*\*\*\* **arrollo**: canto para adormecer crianças

(BILAC, Olavo. *Tarde*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1919, p. 16-17.)

## Língua

Gosto de sentir a minha língua roçar a língua de Luís de Camões  
Gosto de ser e de estar  
E quero me dedicar a criar confusões de prosódias  
E uma profusão de paródias  
Que encurtem dores  
E furem cores como camaleões

Gosto do Pessoa na pessoa  
Da rosa no Rosa  
E sei que a poesia está para a prosa  
Assim como o amor está para a amizade  
E quem há de negar que esta lhe é superior?  
E quem há de negar que esta lhe é superior?  
E deixe os Portugais morrerem à míngua  
“Minha pátria é minha língua”  
Fala Mangureira! Fala!

Flor do Lácio Sambódromo Lusamérica Latim em pó  
O que quer  
O que pode esta língua? (...)

(VELOSO, Caetano. Album *Velô*, Philips LP, 1984.)

**QUESTÃO 08.** Considerando o poema “Língua Portuguesa”, de Bilac, identifique os paradoxos nos versos “És, a um tempo, esplendor e sepultura” e “Amo-te, ó rude e doloroso idioma”. A seguir, explique o conflito que eles expressam.

---

---

---

---

**QUESTÃO 09.** Comparando os textos de Olavo Bilac e de Caetano Veloso, identifique e explique uma das formas pelas quais o segundo autor revisita o primeiro.

---

---

---

---

**QUESTÃO 10.** (Fuvest 2023) Leia o texto e responda à questão:

Cê quer saber? Então, vou te falar  
Por que as pessoas sadias adoecem?  
Bem alimentadas, ou não  
Por que perecem?  
Tudo está guardado na mente  
O que você quer nem sempre condiz com o que outro sente  
Eu tô falando é de atenção que dá colo ao coração  
E faz marmanjo chorar  
Se faltar um simples sorriso, às vezes, um olhar  
Que se vem da pessoa errada, não conta  
Amizade é importante, mas o amor escancara a tampa  
E o que te faz feliz também provoca dor  
A cadência do surdo no coro que se forjou  
E aliás, cá pra nós, até o mais desandado  
Dá um tempo na função, quando percebe que é amado  
E as pessoas se olham e não se falam  
Se esbarram na rua e se maltratam  
Usam a desculpa de que nem Cristo agradou  
Falô! Cê vai querer mesmo se comparar com o Senhor?

As pessoas não são más, elas só estão perdidas  
Ainda há tempo

Criolo. “*Ainda há tempo*”. 2016.

A) Transcreva dois versos da letra da canção que corroboram o título “Ainda há tempo”.

---

---

---

---

B) A letra da canção se constrói a partir de ideias antitéticas. Identifique e explique duas delas.

---

---

---

---